

VALE A PENA DIZER?

As três peneiras de Sócrates é um texto bem conhecido. Antes de falar, dever-se-ia submeter o conteúdo da conversa à peneira da verdade, da caridade e da necessidade. Concentremo-nos na terceira peneira. Nem tudo o que é verdade vale a pena ser dito. Nem com amor. Há conversas que não são necessárias, não acrescentarão nada, a não ser – em alguns casos – mágoas e até mesmo quebra de relacionamentos.

Nem tudo o que temos necessidade de falar os outros têm necessidade de ouvir, ainda que seja verdade e ainda que tenhamos bastante cuidado em falar. Isso porque algumas coisas dizem respeito ao nosso universo, à nossa maneira de ver a vida, aos nossos valores pessoais, aos nossos gostos e até mesmo aos nossos caprichos pessoais. Isso sem falar que nem sempre o outro tem a mesma maturidade que nós, e aí há um desnível entre o falar e o ouvir: a pessoa fala com determinada motivação, e o que a ouve, por ter uma maturidade diferente, interpreta com outra motivação. Na verdade, quem sempre precisa ser maduro é o ouvinte, e quando este não é, independentemente do motivo, não tem condições de absorver determinadas verdades, fatos ou pensamentos.

Há pessoas que sentem necessidade de falar sempre. Para elas, tudo vale a pena ser dito. Não importa o estado do ouvinte, elas sempre concluem que é necessário falar. E, por pensarem assim, acabam tornando verdadeiro o seguinte provérbio: “quem fala mais peca mais”. Esse provérbio combina bem com outro, que diz: “No muito falar não falta transgressão, mas o que modera os lábios é prudente” (Provérbios 10.19).

As três peneiras de Sócrates traduzem bem o espírito cristão. Ou melhor, o exemplo de Cristo. Jesus não apenas falava a verdade, ele era a verdade (João 14.6). Ele não apenas falava em amor, ele era amor (1 João 4.16). E, por ser verdade e amor ao mesmo tempo, muitas vezes ele não falou nada. Em vez de discutir, humilhar ou acusar alguém – ainda que tivesse toda a razão para fazê-lo – ele simplesmente se calou. E nos ensinou que precisamos dobrar nosso cuidado sobre a validade ou não de dizer determinadas coisas. A pergunta crucial – “Vale a pena dizer?” – é mais atual do que imaginamos. Se ela for feita a nós mesmos algumas vezes antes de abrirmos a boca, por certo seremos mais prudentes, como preceitua o provérbio.